Lista 1 - Algoritmos para Grafos – 16/11/2015 Prof. Alex Martins – UVA Entregar: 23/11/2015

- 1. Consistência. Escreva uma função que confira a consistência da representação de um digrafo G em relação a quantidade de arcos. (Em particular, verifique se a representação não tem <u>laços</u> nem <u>arcos paralelos</u>.)
- 2. Escreva uma função que construa o <u>grafo</u> de <u>Petersen</u>. (Pesquise sobre grafo de Petersen na internet).
- 3. Escreva uma função DIGRAPHdestroy que destrua a representação de um digrafo G, ou seja, libere o espaço que a representação ocupa na memória. Escreva uma versão para digrafos representados por vetor de arcos, outra para digrafos representados por matriz de adjacência, e outra para digrafos representados por listas de adjacência.
- 4. Digamos que um arquivo é *gráfico* se sua primeira linha contém um inteiro v e cada uma das demais linhas contém dois inteiros pertencentes ao intervalo 0..v-1. Eis um exemplo:

7

0 1

0 5

1 0 1 5

2 4

3 1

(É claro que o último caractere do arquivo é um \n.) Se interpretarmos cada linha do arquivo como um arco, podemos dizer que o arquivo define um digrafo com vértices 0..V-1. Escreva uma função DIGRAPHCONSTRUCT que receba um arquivo gráfico e construa uma representação do digrafo. Use as funções DIGRAPHinit e DIGRAPHINSERTA.

5. Escreva uma função que gere um dígrafo aleatório. A função DIGRAPHaleatorio(G, V, A), devolverá um Digrafo G com V vértices e A arcos criados aleatoriamente (usar função rand()).